

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 182
11/08/2000



Padrão Oficial da Raça

SCHNAUZER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher, Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses
Suíços e raças assemelhadas

Seção 1 - Tipo Pinscher e Schnauzer
1.2 - Schnauzer

Padrão FCI nº 182 - 11 de agosto de 2000.

País de origem: Alemanha
Nome no país de origem: Schnauzer
Utilização: Guarda e companhia
Sem prova de trabalho

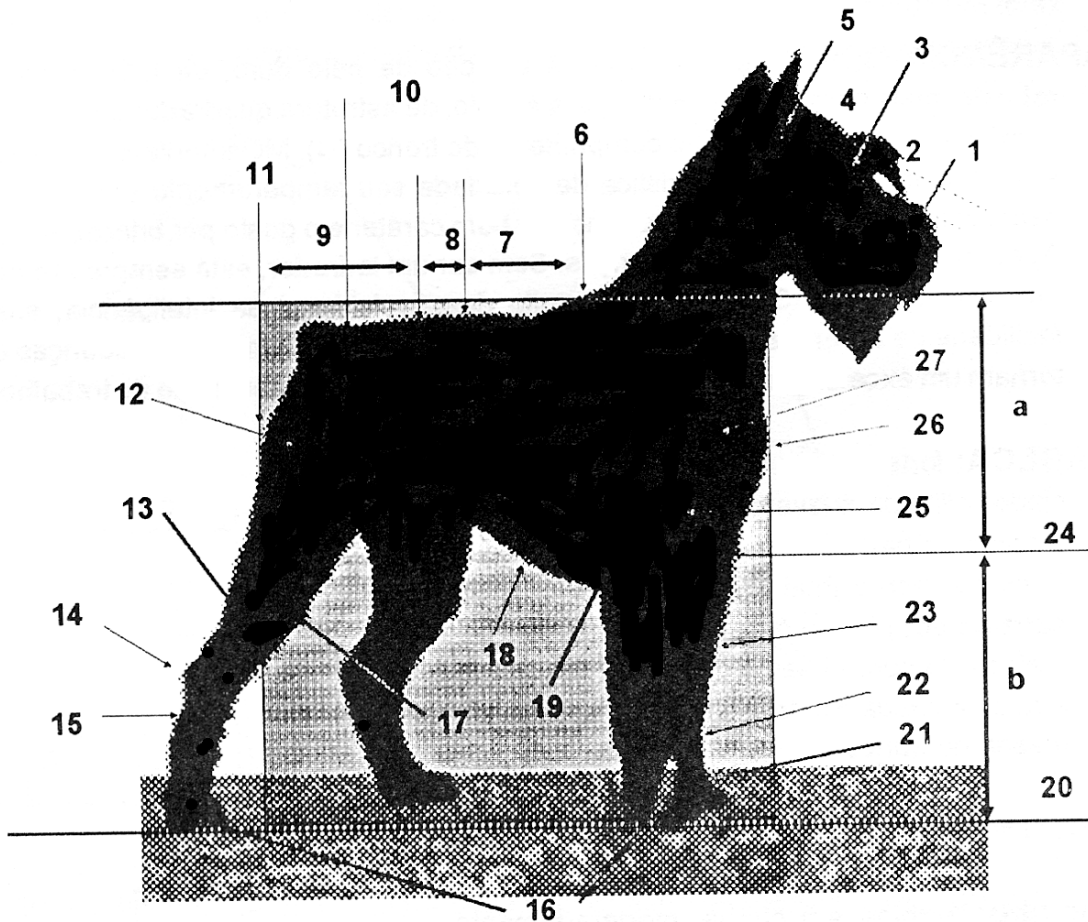
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

SCHNAUZER



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

RESUMO HISTÓRICO: antigamente usava-se o Schnauzer, na parte Sul da Alemanha, como cão de cocheira, porque ele se sentia muito bem em companhia dos cavalos. Com muito zelo ele procurava todos os tipos de roedores e rapidamente os matava, o que muito cedo ganhou o apelido de “caçador de ratos”. Quando foi fundado o Pinscher-Schnauzer Club, no ano de 1895, ele foi inscrito como “Pinscher de Pêlo Duro”.

APARÊNCIA GERAL: de tamanho médio, forte, mais compacto do que delgado, de pêlo duro.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: de construção quadrada, onde a altura da cernelha é quase igual ao comprimento do corpo. O comprimento da cabeça (da ponta do nariz ao occipital) corresponde à metade do comprimento do dorso (da cernelha à raiz da cauda).

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: tem como características típicas: seu temperamento vivo e sua plácida tranqüilidade. Típico, também, é seu bom caráter, sua alegria para brincar e sua proverbial devoção ao seu dono. Gosta de crianças, é incorruptível; atento, mas não barulhento. Seus sentidos altamente desenvolvidos, sua inteligência, sua grande capacidade para ser treinado, sua falta de medo, sua perseverança e resistência a doenças e intempéries fazem do Schnauzer o melhor cão de família, de guarda, de companhia e com qualidades de um cão de trabalho.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: forte, longo, occipital não pronunciado. A cabeça deve combinar com a força do cão. A testa é plana, sem rugas, paralela ao focinho.

Stop: bem definido pelas sobrancelhas.

REGIÃO FACIAL

Trufa: bem desenvolvida com narinas largas e sempre pretas.

Focinho: termina em cunha, linha superior reta.

Lábios: pretos, bem ajustados aos maxilares, comissura labial fechada.

Maxilares / Dentes: maxilar superior e inferior poderosos. A completa mordedura em tesoura (42 dentes brancos de acordo com a fórmula dentária) é bastante desenvolvida e firmemente fechada. Os músculos da mastigação são fortemente desenvolvidos, mas as bochechas não devem interferir com a forma retangular da cabeça (com a barba).

Olhos: tamanho médio, ovais, frontais, escuros, com expressão viva. Pálpebras bem ajustadas.

Orelhas: semi-caídas, inseridas altas em forma de **V**, voltadas para a frente em direção às têmporas. A dobra não deve ultrapassar a linha do crânio.

Pescoço: elegante, arqueado, de inserção proporcional à cernelha. Forte de porte nobre correspondendo à força do cão. Garganta seca sem barbelas.

TRONCO

Linha superior: ligeiramente inclinada da cernelha até a raiz da cauda.

Cernelha: o ponto mais alto da linha superior.

Dorso: forte, curto e reto.

Lombo: curto, forte e profundo. A distância da última costela até a anca é curta para o cão parecer compacto.

Garupa: ligeiramente arredondada passando imperceptivelmente para a inserção da cauda.

Peito: de largura moderada, de diâmetro oval, atingindo o cotovelo. O antepeito é distintamente marcado pelo ponto do esterno.

Linha inferior: moderadamente esgalgada, formando uma linha bem curvada com a parte inferior das costelas.

CAUDA: natural.

MEMBROS

Anteriores: vistos de frente, são fortes, retos e não demasiadamente juntos. Vistos de perfil, os membros anteriores são retos.

Ombros: a escápula é colocada rente à caixa torácica e é bem musculosa de cada lado do osso do ombro, saindo acima do ponto da vértebra. Os mais inclinados possíveis e bem colocado formando um ângulo de aproximadamente 50° com a horizontal.

Braços: bem rentes ao corpo, fortes e bem musculosos, formando um ângulo de 95° a 105° com a escápula.

Cotovelos: bem rentes ao corpo, não desviando nem para fora nem para dentro.

Antebraços: vistos por todos os lados, completamente retos, fortemente desenvolvidos e bem musculosos.

Articulação do carpo: forte, firme, se destacando em relação à estrutura do antebraço.

Metacarpos: vistos de frente, verticais. Vistos de perfil, ligeiramente inclinados para o chão, fortes e ligeiramente elásticos.

Patas dianteiras: curtas, redondas, pés de gato com unhas escuras e almofadas resistentes.

Posteriores: vistos de perfil, colocados obliquamente; vistos por trás, colocados paralelamente, mas não muito perto um do outro.

Coxas: moderadamente longas, largas e fortemente musculosas.

Joelhos: não virando nem para dentro nem para fora.

Pernas: longas e fortes, com tendões evidentes entrando em um forte jarrete.

Jarretes: muito bem angulados, fortes, firmes, não virando nem para fora nem para dentro.

Metatarsos: curtos e verticais para o chão.

Patas traseiras: dedos curtos e fechados, unhas curtas e pretas.

MOVIMENTAÇÃO: flexível, elegante, ágil, livre e cobrindo o solo. As patas dianteiras alcançam o mais longe possível, os posteriores cobrem o chão e são elásticos dando a propulsão necessária. Os anteriores de um lado e os posteriores do outro lado movimentam-se para frente ao mesmo tempo. O dorso, os ligamentos e as articulações são firmes.

Pele: ajustada sobre todo o corpo.

PELAGEM

Pêlo: deve ser de pêlo duro, de arame e denso. Consiste em uma pelagem de cobertura não muito curta, deitada rente ao corpo e de subpêlo denso. A pelagem de cobertura é dura suficientemente longa para poder comprovar sua textura; não deve ser eriçada, nem ondulada. Nos membros, o pêlo não é muito duro. Na testa e nas orelhas, ele é curto. Como característica típica, o Schnauzer tem uma barba áspera e sobrelhas cerradas que cobrem ligeiramente os olhos.

COR: preto sólido com subpêlo preto.
sal e pimenta.

O objetivo da criação, na cor sal e pimenta, é uma nuance média igualmente distribuída e bem pigmentada com o subpêlo cinza. São admitidas variações do cinza escuro ao cinza-prata. Todas essas cores devem incluir uma máscara escura, que enfatize o aspecto típico do Schnauzer, combinando harmoniosamente com as diversas tonalidades da pelagem. Manchas brancas, na cabeça, no peito e membros são indesejáveis.

TAMANHO / PESO

Machos e fêmeas: 45 a 50 cm.

Machos e fêmeas: 14 a 20 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade. Particularmente:

Cabeça em geral muito pequena ou muito curta;

Crânio pesado ou redondo;

Rugas na testa;

Focinho curto, pontudo ou estreito;

Mordedura em torquês;

Arcadas zigomáticas muito pronunciadas;

Olhos claros, muito grandes ou redondos;

Orelhas de inserção baixa, muito compridas ou portadas irregularmente;

Papada;

Barbela, pescoço estreito (de cisne);

Dorso muito longo, ascendente ou flexível;

Dorso carpeado;

Garupa caída;

Cauda inclinada em direção à cabeça;

Pés compridos;

Passo de camelo;
Pelagem muito curta ou muito longa, macia, ondulada, sedosa;
Manchas brancas ou de outras tonalidades;
Subpêlo marrom;
Nos exemplares sal e pimenta, sela ou uma linha preta sobre o dorso;
Tamanho acima ou abaixo de 1 cm.

FALTAS GRAVES

Estrutura pesada ou leve. Pernalta ou pernas curtas;
Características sexuais invertidas;
Cotovelos para fora;
Posteriores retos ou em barril;
Jarretes de vaca;
Tamanho acima ou abaixo em mais de 1 cm e menos de 3 cm;

FALTAS DESQUALIFICANTES

Qualquer tipo de deformidade;
Atipicidade;
Prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula;
Defeitos graves em partes individuais, como defeitos de estrutura, de pelagem e de cores;
Tamanho acima ou abaixo de 3 cm;
Tímido, agressivo, violento, desconfiado ou nervoso demais.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.